

Malan recorre ao TSE

64

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Gustavo Franco, pediram ontem ao Tribunal Superior Eleitoral direito de resposta no programa do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da coligação União do Povo Muda Brasil. Nas duas ações, pedem tempo mínimo de um minuto no rádio e na televisão para responder ao que consideram “uso indevido da imagem e afirmação inverídica”. Os dois pedidos são assinados pelo advogado Marcos Jorge Caldas Pereira, irmão do coordenador da campanha de Fernando Henrique e ex-secretário

geral da presidência, Eduardo Jorge.

Nos dois programas exibidos na quinta-feira, a atriz Cristina Pereira mostra e comenta entrevistas em que Malan e Franco dizem que o governo não tem recursos para investir na área social e que, para isso, será necessário aumentar impostos. É mostrada, ainda, reportagem sobre relatório do banco norte-americano JP Morgan, prevendo desvalorização cambial no Brasil logo após as eleições. “O ministro da Fazenda não acredita nele. O presidente do Banco Central não acredita nele. Os americanos não acreditam nele. Você vai acreditar?”, questiona a apresentadora.